





A edição 24 da *Poiésis*, publicação acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da UFF, apresenta com destaque o dossiê *Arquivo, gesto e mimesis: Walter Benjamin*, organizado por Tania Rivera e Marlon Miguel. Os textos do dossiê exploram diversas facetas da contribuição de Walter Benjamin para a reflexão sobre a produção artística atual.

Oriundos do Colóquio *Pensar práticas artísticas contemporâneas: a contribuição de Walter Benjamin*, realizado na PUC-Rio em outubro de 2013, os textos reunidos no dossiê partem da apresentação geral do lugar da arte e da literatura na obra do filósofo, com o texto de Pedro Duarte, para focar com precisão, nas contribuições de dois importantes especialistas em Benjamin, Catherine Perret e Márcio Seligmann-Silva, a questão do arquivo, tão presente na arte contemporânea. Em seguida, as noções benjaminianas de porosidade e interpenetração são tratadas por Benjamin Fellmann em uma reflexão sobre o alcance social da produção contemporânea em diálogo com a obra do artista dinamarquês Danh Vo. O texto de Patricia Lavelle traz um exame atento da faculdade de perceber e produzir “semelhanças não sensíveis”, enquanto Daniel Jablonski trata a questão do sonho, do despertar e da vigília de modo simultaneamente artístico e teórico. Marlon Miguel e Tania Rivera, por fim, fazem a rica concepção benjaminiana de gesto conversar com a reflexão e a produção cinematográfica do importante educador francês Fernand Deligny, no caso do primeiro, e do artista brasileiro Marcos Bonisson, no que se refere à segunda.

Para além dessas valiosas contribuições em torno da presença e da atualidade do pensamento de Walter Benjamin nas artes contemporâneas, a *Poiésis* 24 traz os projetos dos artistas visuais Filipe Britto e Marco Antonio Portela para a seção *Página do Artista*. Enquanto Marco Antonio Portela, artista com um percurso consolidado e reconhecido no sistema de arte brasileiro, explora a noção de apropriações em um projeto pleno de humor, de ironia e de crítica, Filipe Britto, jovem artista que realizou recentemente sua primeira exposição individual no Museu de Arte Contemporânea de Niterói, dá prosseguimento à sua investigação em torno da beleza e dos mistérios da luz noturna.

De maneira a adensar os debates em torno das práticas colaborativas na arte contemporânea, publicamos a tradução de uma entrevista conduzida por Michele Faguet e Cristobal Lehyt com Javier Téllez, artista venezuelano residente em Nova York que tem desenvolvido colaborações consistentes com pacientes de hospitais psiquiátricos em projetos de arte em diversas cidades de inúmeros países. Desses projetos, aquele que alcançou maior visibilidade internacional foi realizado em 2005 na cidade de Tijuana, México, e teve o título *One Flew Over the Void (Bala perdida)*; o projeto foi desenvolvido em colaboração com os internos do Centro de Saúde Mental de Baja Califórnia, cidade de Mexicali, México.

Ampliando o escopo das questões enfrentadas, a *Poiésis* 24 publica ainda os artigos de Luciano Vinhosa, Juliana Alvarenga Freitas e Paula Ferreira Tura, antes de seu fechamento com os *Cadernos de Pesquisa*, nos quais são apresentados os resumos e as fichas técnicas das pesquisas de mestrado concluídas em 2014 no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense.

Por último, o registro de nosso reconhecimento a todos que ajudaram a viabilizar esta edição da *Poiésis*.

Os Editores